



Se a andorinha quer voar, desde “infantil” deve aprender a sonhar!

Autoria:

Irene Posadas Suárez • ireneposadas@telefonica.net • Janeiro a Abril de 20100

Escola onde se desenvolveu a prática:

Cardenal Herrera Oria (Málaga)

DESCRIÇÃO DA PRÁTICA

Siguiendo la propuesta que “Conectando mundos, Sueños de golondri- Seguindo a proposta que “Conectando mundos, Sonhos de andorinhas”, propunha para este ano, os(as) alunos(as) de 4 anos trabalharam o fenómeno migratório acompanhados pela família “Truchez”, com uma pequena adaptação da sua tutora nalgumas fases, obtendo uns resultados surpreendentes.

Paralelamente, trabalhou-se com os pais em 2 reuniões a “solidariedade, pobreza e a minha postura perante isso”. Esta experiência revelou que os miúdos são totalmente capazes de se colocar no lugar do outro e de ser introduzidos nos valores que sustentam a concepção de cidadania global, bem como começar a tomar decisões de maneira colectiva e respeitar as alheias.



EXPERIENCIAS

Se a andorinha quer voar, desde “infantil” deve aprender a sonhar!

JUSTIFICAÇÃO

Considero que é uma prática inovadora em primeiro lugar porque foi realizada com os alunos de Educação Infantil apesar de que a experiência não fora concebida para eles; isto demonstra como a metodologia e a forma de trabalho desta etapa se encontra em perfeita harmonia com a abordagem ECG. “A ASSEMBLEIA” é a alma da prática diária; nela debate-se a partir da “ordem do dia” até às eventuais soluções aos grandes conflitos que nos dizem respeito, ouvindo e respeitando a quem fala (por muito “grandiosa” que a sua proposta seja) e exprimindo-se com total liberdade. Em segundo lugar, porque é a etapa em que se começa a trabalhar a reflexão e as consequências dos actos, surgem as normas e os conflitos, o sentido da justiça e como a nossa actuação influencia nela. É uma etapa em que tudo o que se realiza é principalmente porque alguém (pais, colega, mestra...) vai gostar muito, antepondo na maioria dos casos, a alegria “do outro” à própria. É uma etapa com uma abordagem socioafectiva adequada para começar a “viver, sentir e pensar” como uma pessoa global.

ANTECEDENTES

A proposta sobre o fenómeno migratório pareceu-me tão interessante e bonita que vi a possibilidade de levá-lo a cabo com os alunos. Penso que para serem “cidadãos globais” é necessário começar a sua educação com 0 anos; portanto, quanto antes se comece o seu desenvolvimento e trabalho na escola, mais cedo e de uma forma mais natural, conseguiremos adultos comprometidos, solidários, democráticos, respeitosos e livres.

PROCESSO DE ELABORAÇÃO

A prática foi levada a cabo durante o período que durou “Sonhos de Andorinha”, prolongando-se até ao encontro em Mollina; portanto, começamos em Janeiro de 2010 e finalizamos em Abril.

Tem duas fases diferenciadas. Uma é o trabalho com os alunos (proposta da Intermon Oxfam) dentro do horário escolar, e outra com os pais e os filhos, levada a cabo em forma de ateliês e às tardes. Ver abaixo:

1. Iniciamos a aventura com zaida, identificamos os protagonistas e as suas emoções
2. Investigamos o ciclo vital das trutas.
3. Escrevemos frases de despedida aos Truchez.
4. I ateliê solidário com pais 11.02.10-ver anexo)
5. Dinâmica: somos vizinhos, somos Truchez (couve-flor/ não couve-flor).
6. II ateliê solidário com pais. (11.03.10-ver anexo)
Conto: “a flor que estorvava”.
7. Final do conto e despedida.
8. Encontro no seminário andaluz

EXPERIÊNCIAS

Se a andorinha quer voar, desde “infantil” deve aprender a sonhar!

PARTICIPANTES

Os actores principais foram os(as) alunos(as) de infantil e, num papel secundário mas igualmente importante, os pais. O projecto foi explicado e apresentado à equipa directivo e ao resto dos professores do nível.

CATEGORIAS DA EXPERIÊNCIA

Categorias	Por que ou em que ocorrem na experiência?
Desenvolvimento humano sustentável	Necessidades básicas e saúde .
Identidade e diversidade cultural	Migrações e interculturalidade.
Democracia e participação	Normas de convivência.
Cultura de paz	Paz e gestão de conflitos.
Direitos humanos	Justiça, dignidade.

OBJECTIVOS DA PRÁTICA

- Introduzir o tema das migrações e do desenvolvimento dos povos, de uma perspectiva humana, apontando às causas e às consequências que o processo de migrar tem na vida das pessoas e na sua envolvência.
- Possibilitar a capacidade criativa e lúdica das crianças viajando através do conto.
- Aprender a respeitar as opiniões alheias, a negociar e a tomar decisões de forma colectiva.
- Partilhar a experiência com outras crianças que não conhecem chegando a ser capazes de pactuar distintas opiniões e opções.

CONTEÚDO

- As emoções
- Trabalho cooperativo
- Diálogo e escuta activa
- Tomada de decisões por consenso
- Direito, solidariedade

APOIO DE OUTRAS ORGANIZAÇÕES / INSTITUIÇÕES

Contos do banco de recurso da Intermón Oxfam

EXPERIÊNCIAS

Se a andorinha quer voar, desde “infantil” deve aprender a sonhar!

INTEGRAÇÃO NAS ACTIVIDADES DA ESCOLA E CALENDÁRIO

Começamos em Janeiro e concluímos em Abril. Como a metodologia do Ensino Infantil é globalizada, a prática foi levada a cabo dentro da prática diária; começávamos na segunda-feira lendo depois o conto da plataforma, e continuávamos durante a semana com distintas actividades relacionadas com o tema.

AVALIAÇÃO

As aprendizagens conseguidas foram as expostas na secção dos conteúdos.

O obstáculo encontrado foi a falta de apoio pelo resto dos professores e da equipa directiva, e ter que adequar a experiência à etapa de Ensino Infantil, porquanto fora concebida para o Ensino Primário. Ainda que a proposta foi apresentada ao resto dos colegas da etapa do Ensino Infantil (é um centro de 3 linhas), apenas uma colega o levou a cabo comigo; o motivo real é que é considerado um trabalho extra, as condiciones não eram as mais favoráveis tendo que ir à biblioteca da Escola a uma hora em que fosse possível utilizar os computadores porque é a única zona com ligação à Internet ou prepará-lo a professora responsável pela turma em casa, um facto que as professoras não aceitavam.

Adaptar a experiência ao Ensino Infantil para abrir o vosso campo de trabalho e as nossas possibilidades.

PERSPECTIVAS DE FUTURO

Depois da avaliação da actividade, decidiu-se que no ano lectivo de 2010/11 se continuaria com a nova proposta, ficando incluída na programação.

Por causa da mudança de Escola, no novo destino em que estou a experiência também vai ser realizada com os alunos do Ensino Infantil de 3, 4 e 5 anos, contando, desta vez, com o apoio das colegas e da Equipa Directiva da Escola.

MATERIAIS DE REFERÊNCIA

No site da Escola encontra-se na secção de actividades e fotos o Encontro Andaluz celebrado em Mollina, bem como os ateliês realizado com os pais.

